

MARANHÃO

Ibama continua em greve

Mostrando indignação com a atual postura do governo, servidores do IBAMA continuam com a paralisação por tempo indeterminado. O Ministério do Planejamento chegou a apresentar uma proposta de reestruturação da carreira de especialista em Meio Ambiente.

A categoria que está paralisada em vários estados, observou a proposta do governo e não encontrou novidades em termos conceituais. A Secretaria de Recursos Humanos (SRH), afirma que as alterações promovidas na estrutura remuneratória representam o limite que o governo pode apresentar.

MTE – Servidores do MTE no Maranhão, irão realizar hoje, às 16h, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), na Rua do Alecrim, Centro, assembléia para discutir e deliberar sobre a paralisação por tempo indeterminado. Os servidores do MTE vêm sofrendo com a inércia do governo

desde o ano passado, quando iniciaram um movimento grevista que cessou devido a uma possibilidade de acordo com o governo.

AGU – Em relação aos servidores da AGU, eles irão marcar uma assembléia para discutirem sobre os encaminhamentos dados na reunião de ontem (12), com a SRH. O Ministério do Planejamento já havia informado que não havia possibilidade de apresentar uma proposta para debate, pois o governo não tinha tomado nenhuma decisão.

“É importante que a categoria continue atenta e mobilizada, pois, outros órgãos também estão com problemas com o governo e há a possibilidade de paralisação desses servidores. Por isso, estamos trabalhando neste momento com o propósito da unidade para que o movimento fique cada vez mais coeso e consistente”, afirmou Angela Souza, presidenta do Sindsep/MA.

Imposto de Renda

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) estará disponibilizando, no horário das 8 às 12h e das 14 às 17h e 30min, uma sala com funcionários para ajudar seus filiados a declararem seu Imposto de Renda de 2010 de forma ágil e segura.

Tribuna Sindical

É importante que os servidores públicos federais estejam cada vez mais engajados com o universo das deliberações que acontecem no cenário sindical. Nessa ótica, temos a exibição do programa Tribuna Sindical, que vai ao ar todos os sábados, às 10h, na TV São Luís, Canal 8.

COLUNA POÉTICA

TRIBUTO À VIDA

* José Viana dos Santos

AINDA ESTOU VIVO!

De repente esta verdade
aflorou em mim
E todo o meu corpo
explodiu em gargalhadas

AINDA ESTOU VIVO!

Posso dormir, sonhar
acordar, tomar banho,
escovar os dentes
sorver o café;
posso ir ao trabalho
e esquecer a frustração
no carinho dos filhos
e beijos da mulher.

AINDA ESTOU VIVO!

Posso ler o jornal,
torcer para o meu time,
frequentar o bordel
e rezar na igreja;
regar minhas plantas,
conversar com o vizinho,
fazer minhas compras,
andar pelas ruas.

AINDA ESTOU VIVO!


Posso olhar o céu,
vomitar meus versos,
reclamar da vida,
cuspir palavrões;
posso amar, odiar,
defender, condenar,
avançar, regredir,
perder e ganhar.

AINDA ESTOU VIVO!

Posso reflorir com o sol,
entristecer com a chuva,
chorar com a noite
e conversar com as estrelas.

(Poema que conquistou o segundo lugar do
1º Festival de Poesia do Sindsep/MA)

* Homenagem postuma a quem tão
bem cantou a vida



**ASSEMBLÉIA
com servidores do
MTE**

O Sindsep/MA convoca os servidores da SRTE para participarem de assembléia a ser realizada no dia 13 de abril (Terça), às 16h na SRTE da rua do Alecrim.

Pauta:

- * Informes Nacionais;
- * Plano de Carreiras;
- * Greve;
- * Outros.

DIA	HORA	LOCAL
13/04/10 (terça)	16h	SRTE Alecrim

Contra a precarização

Audiência em Minas Gerais analisa projeto que regulariza a contratação de terceirizados na Administração Pública

Apesar de considerar importante o projeto de lei que regulariza as contratações e garante os direitos dos trabalhadores terceirizados na administração pública, o presidente da CUT-MG, Marco Antônio de Jesus, voltou a defender o fim da terceirização na tarde desta quarta-feira (7), durante Audiência Pública na Assembléia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A audiência foi convocada a pedido do autor do Projeto de Lei (PL) 4.132/09, o deputado Carlos Gomes (PT).

“Terceirização é precarização e humilhação. Na Cemig, onde 50% dos trabalhadores são terceirizados, é risco de morte. A cada dia aumenta o número de mortes entre os terceirizados da Cemig, por causa da ganância pelo lucro e as más condições de trabalho. Os terceirizados não têm treinamento adequado. Em alguns casos, esses trabalhadores sequer podem fazer almoço nos restaurantes com os funcionários da empresa-mãe, são humilhados”, disse o presidente da CUT-MG.

Marco Antônio reiterou que a CUT é a favor da igualdade de

direitos, o que não acontece com a terceirização. “Embora projeto do deputado Carlos Gomes mereça aplauso”, acrescentou o presidente da CUT-MG, “o restante da sociedade pode acabar pagando duas vezes pelo mesmo serviço. Como o contratante tem coresponsabilidade, o poder público pode gastar duas vezes o dinheiro que recolhe dos trabalhadores, ao contratar o serviço e ao arcar com o pagamento dos direitos trabalhistas dos terceirizados”.

Mas Marco Antonio afirmou que, caso seja aprovado, o projeto vai inibir a terceirização pela administração pública. “Pelas exigências que estão previstas nele e pelo custo de cumpri-las, vai ser melhor contratar diretamente do que terceirizar.” Para ele, após aprovação, a proposta deveria ser apresentada para se tornar lei também nos municípios, “onde a terceirização vem causando muitos problemas trabalhistas”.

O presidente da CUT-MG lembrou que a terceirização também prejudica a representação sindical. “O sindicato representa os trabalhadores da contratante, mas

não os da contratada. Daí, os terceirizados podem ficar em situação ainda mais inferiorizada.” Marco Antônio de Jesus questionou a ausência da secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Renata Vilhena, na Audiência Pública. “Com todo o respeito às representantes enviadas pela Seplag, mas um debate desta importância deveria contar com a secretária. Isso mostra o descaso do Governo do Estado com os trabalhadores terceirizados.” Representaram a Seplag, na Audiência Pública, as técnicas Lílian Colen e Luciane Drumond.

Romualdo Alves Ribeiro, presidente do Sindicato dos Vigilantes, Paulo Roberto Silva, presidente do Sindac, também aprovaram o PL 4.132/09. Mas a diretora administrativa do Sindados, Rosane Maria Cordeiro, fez algumas ressalvas. “A terceirização não pode suprir a ausência de concursos público, nem ser aplicada em atividades fim. Nós do Sindados somos CUTistas e contra a terceirização, este processo de precarização das relações do trabalho.”

Fonte: CUT/Nacional